

Osteologia do aparato alimentar em trinta-réis-de-bico-vermelho: *Sterna hirundinacea* (Aves: Charadriiformes)

Gabriela de Souza Pinto Arnoso¹, Caio J. Carlos¹, Maria João Ramos Pereira¹

¹ Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Introdução

Em aves, a função das estruturas esqueléticas do aparato alimentar, em relação ao modo de forrageio das espécies, é relativamente pouco estudada. O trinta-réis-de-bico-vermelho, *Sterna hirundinacea*, é uma ave que ocorre principalmente no ambiente marinho, alimentando-se de lulas e peixes. O projeto visa descrever comparativamente a osteologia do aparato alimentar do trinta-réis-de-bico-vermelho relacionando-se essa descrição com as estratégias de forrageio e hábito alimentar.

Material e Métodos

Descrevemos, medimos e fotografamos o crânio de 7 espécimes de *S. hirundinacea*. Os espécimes analisados pertencem às coleções do Museu de Ciências Naturais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



Resultados

Zona flexoria craniofacialis (zfc); *Os nasalis (n)*; *Os premaxilare (pm)*; *Maxilla (m)* constitui ca. 50% do comprimento total do crânio; *Apex rostri maxillae (ar)*; *Processus postorbitalis (ppo)* discreto, orientado latero-ventralmente; *Fossa musculorum temporalium (fmt)*; *Apertura nasi ossea (an)* larga, constituindo cerca de 50% do rostro; *Margo tomialis rostri maxillae (mrm)* suavemente curvado; *Os lacrimale (l)*. (**Figura 1**)

A *Pars symphysialis (si)* apresenta-se lateromedialmente comprimida; há dois pequenos *Processus pseudocoronoidei mandibulae (p1 e p2)*; *Cotyla medialis fossae articularis quadratica (cm)* é levemente rasa, enquanto a *Cotyla lateralis fossae articularis quadratica (cl)* é profunda e larga; a *Fossa articularis quadratica (faq)* é profunda; *Processus retroarticularis partis caudalis mandibulae (prm)* é pequeno e pontiagudo, pouco desenvolvido; a *Fossa caudalis processus medialis mandibulae (fcm)* é ampla, mas rasa. (**Figura 3**)

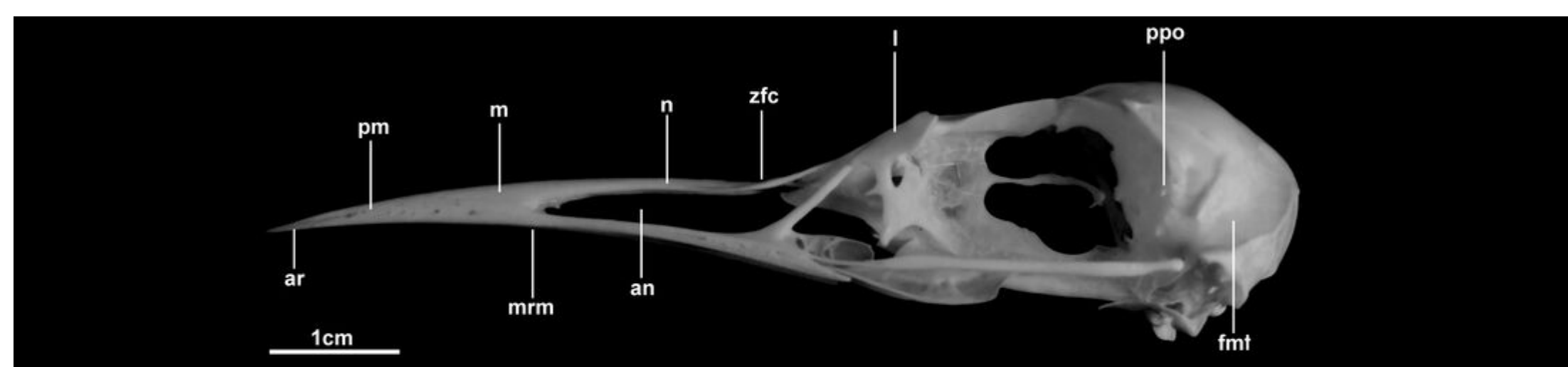


Figura 1. Vista lateral do síntrico de um indivíduo de *Sterna hirundinacea*

Fenestra ventromedialis (fv) ocupa aproximadamente 2/3 da maxila; *Os palatinum (p)* são separados, possuindo *Fossa ventralis partis lateralis palatinae (fvp)* profunda; *Lamela ventralis (lvp)* é conspicua, em forma de crista; *Processus rostralis palatini (prp)* com comprimento semelhante ao *Os palatinum* propriamente dito. (**Figura 2**)

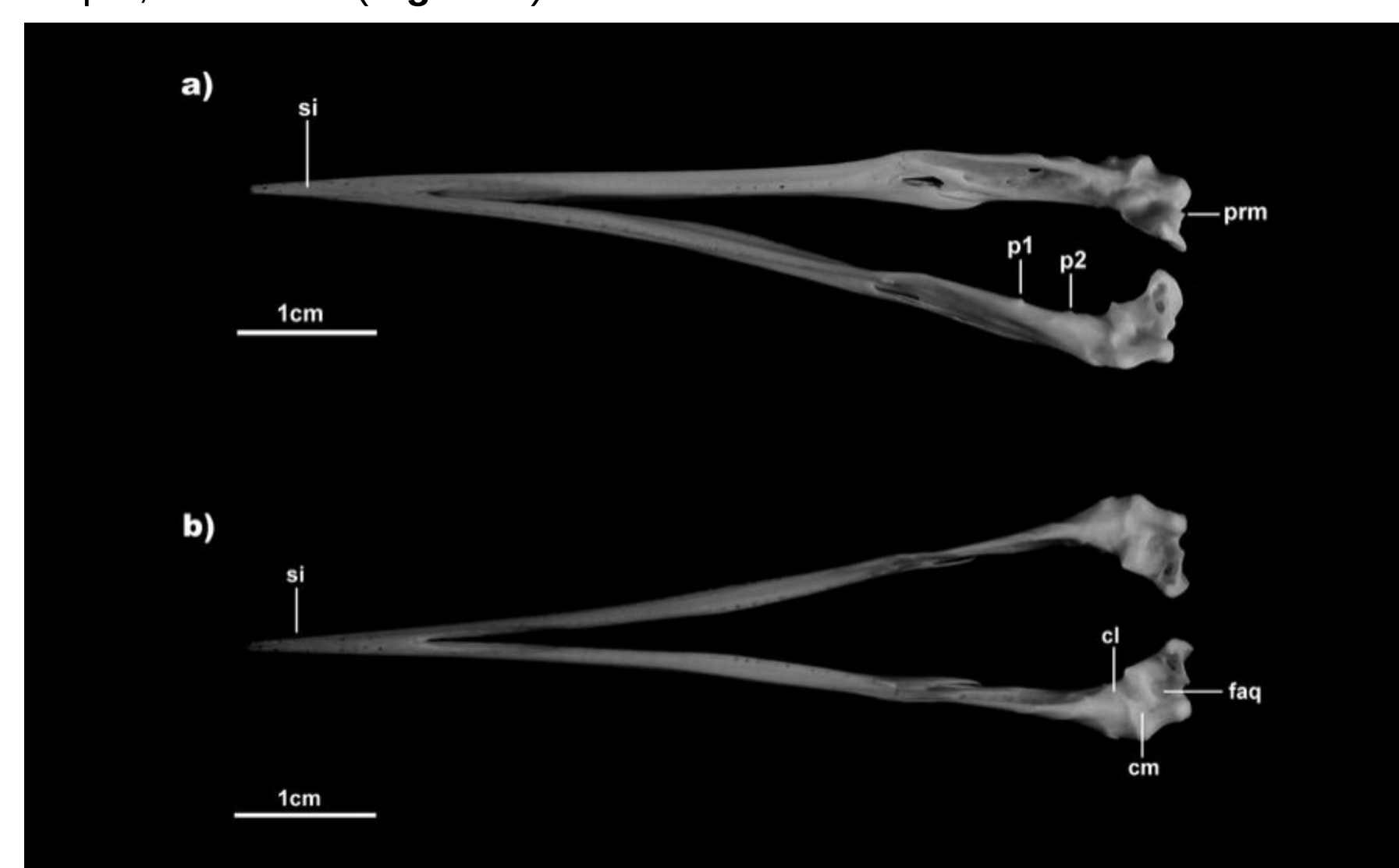


Figura 3. Vista dorsal-lateral (a) e dorsal (b) da mandíbula de um indivíduo de *Sterna hirundinacea*

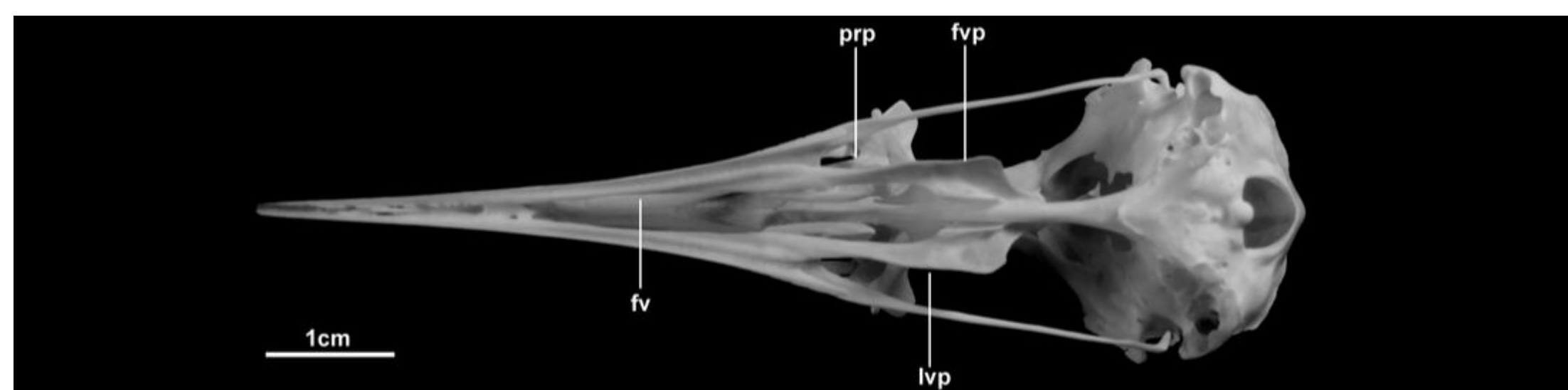


Figura 2. Vista ventral do síntrico de um indivíduo de *Sterna hirundinacea*

Discussão

O trinta-réis-de-bico-vermelho captura suas presas próximas à superfície da água ou realizando mergulhos rasos (**Figura 4. e 5.**). O bico (*Rostrum*) é longo; assim, os *Musculi mandibulae* estão localizados mais caudalmente em relação ao *Apex rostri maxillae*. Isso favorece uma adução mandibular rápida. Na porção medial, os ramos da mandíbula se expandem, o que pode ajudar na mandibulação da presa. As *Fossae musculorum temporalium et ventralis partis lateralis palatinae* são profundas, proporcionando uma ampla área de origem dos *Musculi adutor mandibulae externos et pterygoideus*, respectivamente. Isso sugere que a mandíbula também é capaz de forte retração.



Figura 4. À esquerda. Esquema de um dos métodos de forrageio de trinta reis, capturando presas próximas a superfície. Fonte: Biology of Marine Birds - 2001; página 154

Figura 5. À direita. *Sterna hirundinacea* forrageando. Fonte: José Silvério Lemos